

PROGRAMA DE EXTENSÃO POPULAR NA OCUPAÇÃO VITÓRIA: fortalecendo os vínculos entre universidade e a luta popular.

Ana Beatriz S. Costa³, Bernat V. Prat⁴, Camila F. Ferreira³, Diego M. Araujo³, Fabíola J. Lemos³, Fernanda V.C. Miguel³, João Victor F. de Macêdo⁴, Karen Victoria S. Magela⁴, Kianny S. P. Ribeiro³, Lara C. Thiengo¹, Maria Luíza A. Silvanio⁴, Mário Mariano R. Cardoso², Tarcila M. Antolini⁴, Nathanael Junio A. Cirino⁴, Rayssa Nathália Rosa³, Victor Hugo F. Cunha^{1*}.

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Faculdade de Ciências Exatas/Departamento de Química, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, CEP. 39-1000-000.

² Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Ciências Biológicas/Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Minas Gerais, Brasil, CEP. 39-1000-000.

³ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Faculdade Interdisciplinar em Humanidades, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, CEP. 39-1000-000.

⁴UFVJM, Instituto de Ciência e Tecnologia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, CEP. 39-1000-000.

*e-mail: hugo.victor@ufvjm.edu.br

O objetivo do trabalho é apresentar um histórico sobre a construção e a consolidação do Programa de Extensão Popular na Ocupação Vitória, que teve início em 2021, a partir das práticas e de ações extensionistas de estudantes e professores de diversas áreas da UFVJM junto à comunidade da Ocupação Vitória, localizada no Bairro Cazuza, em Diamantina-MG. As ações surgiram a partir de demandas da comunidade, especialmente após os efeitos gerados pela Pandemia de Covid-19. Num primeiro momento, o contexto exigia a urgência do cuidado e da manutenção das famílias, que se auto-organizaram para a construção de uma Cozinha Solidária na comunidade. As primeiras ações extensionistas, portanto, tiveram relação de apoio direto à cozinha. O estreitamento do diálogo entre docentes, estudantes e a comunidade, ainda no contexto dos problemas pós-pandêmicos, fez surgir novas demandas locais, dentre elas, ações educacionais na comunidade, que se integram no que hoje chamamos de Escola Popular da Ocupação Vitória. Dentre as principais ações estão o acompanhamento escolar semanal e atividades de lazer e cultura com o Cinema Popular mensal, oficinas e visitas ao Teatro. Foi nesse sentido que surgiram, de modo mais recente, ações ligadas à análise e tratamento de água da nascente, localizada no território da comunidade, e soluções sustentáveis para a construção civil, através da instalação de uma fábrica popular de placas de solo-cimento. As ações diretas na comunidade são apoiadas por encontros de formação e planejamento permanentes de toda a equipe do programa. Desde então, temos fomentado encontros de formação, projetos e ações periódicas com um grupo interdisciplinar, na tentativa de dar conta da complexidade das tensões e desafios que circundam a realidade atual da Ocupação Vitória, com metodologia orientada pela práxis do trabalho direto na Ocupação Vitória, entendemos que toda ação pedagógica deve ser orientada pela realidade concreta dos estudantes, formalizando objeto e metodologia de estudos, de modo que o indivíduo se sinta realizado na prática do estudo a partir da perspectiva de transformação social.

Agradecimentos: UFVJM, PROEXC, MTST, OCUPAÇÃO VITÓRIA, MUP.